

Índice VL e Índice VL-ERVA

“TENDÊNCIA PARA PIORAR A SITUAÇÃO DOS PRODUTORES DE LEITE”

POR ANTÓNIO MOITINHO RODRIGUES, DOCENTE/INVESTIGADOR, ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO
CARLOS VOUZELA, DOCENTE/INVESTIGADOR, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES/IITAA
NUNO MARQUES, REVISTA RUMINANTES

Analisamos neste número da Ruminantes os Índices VL e VL - ERVA para o período de novembro de 2017 a janeiro de 2018. De acordo com os dados do SIMA-GPP (2018), durante o trimestre em análise, o preço médio do leite pago aos produtores individuais do continente variou entre 0,330 €/kg em novembro e 0,318 €/kg em janeiro enquanto que na Região Autónoma dos Açores o preço médio do leite pago aos produtores individuais foi o mesmo (0,298 €/kg) em novembro e janeiro.

De acordo com dados do MMO (2018), o preço médio do leite pago ao produtor no período de novembro de 2017 e janeiro de 2018 foi mais uma vez muito inferior em Portugal (0,3180 €/kg) quando comparado com a média da UE28 (0,3696 €/kg), uma diferença de 5,16 cêntimos/kg determinante para o sucesso económico da exploração. No mês de janeiro de 2018, Portugal foi dos 4 países da UE onde o kg de leite foi pago ao preço mais baixo (Portugal e Eslovénia 0,3110 €/kg, Lituânia 0,3076 e Letónia

0,3072 €/kg). Relativamente ao trimestre anterior e com exceção do milho, o preço médio de outras matérias-primas que entraram na formulação dos alimentos compostos utilizados neste trabalho sofreram um aumento. Destacam-se o bagaço de girassol (29,3%, o bagaço de colza (26,4%), o bagaço de soja (6,0%) e a cevada (4,6%). O preço crescente das matérias primas e o aumento de 39% no preço de mercado da palha relativamente ao trimestre anterior provocou um aumento de 1,4% no custo da alimentação da vaca leiteira. Na Região Autónoma dos Açores o preço do alimento composto aumentou 3,5% e como o regime alimentar da vaca tipo inclui menor consumo de pastagem a partir de setembro e maior consumo de alimento composto e de alimentos conservados, verificou-se o aumento de 15% no custo total do regime alimentar em comparação com o trimestre anterior.

A evolução do preço do leite e dos custos da alimentação refletiu-se no Índice VL e

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL e ÍNDICE VL-ERVA DE JANEIRO DE 2017 A JANEIRO DE 2018

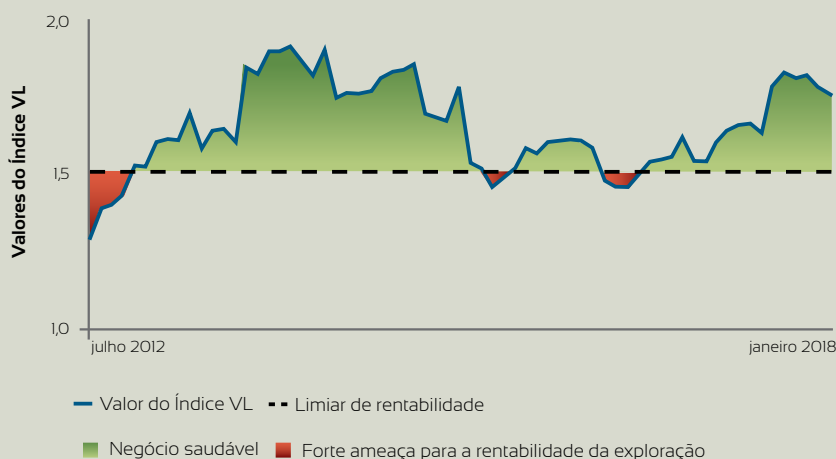
Os valores são influenciados pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor individual do continente (Índice VL) e da Região Autónoma dos Açores (Índice VL - ERVA) e pelas variações mensais dos preços de 5 matérias-primas utilizadas na formulação do concentrado e pelo preço dos outros alimentos que integram o regime alimentar da vaca leiteira tipo.

| Últimos 13 Meses | Índice VL | Índice VL ERVA |
|------------------|-----------|----------------|
| JANEIRO | 1,546 | 1,663 |
| FEVEREIRO | 1,542 | 1,658 |
| MARÇO | 1,606 | 1,706 |
| ABRIL | 1,643 | 2,003 |
| MAIO | 1,660 | 2,024 |
| JUNHO | 1,664 | 2,053 |
| JULHO | 1,635 | 2,034 |
| AGOSTO | 1,791 | 2,073 |
| SETEMBRO | 1,836 | 2,185 |
| OUTUBRO | 1,817 | 1,814 |
| NOVEMBRO | 1,825 | 1,829 |
| DEZEMBRO | 1,785 | 1,859 |
| JANEIRO | 1,765 | 1,828 |

▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL

DE JULHO DE 2012 A JANEIRO DE 2018

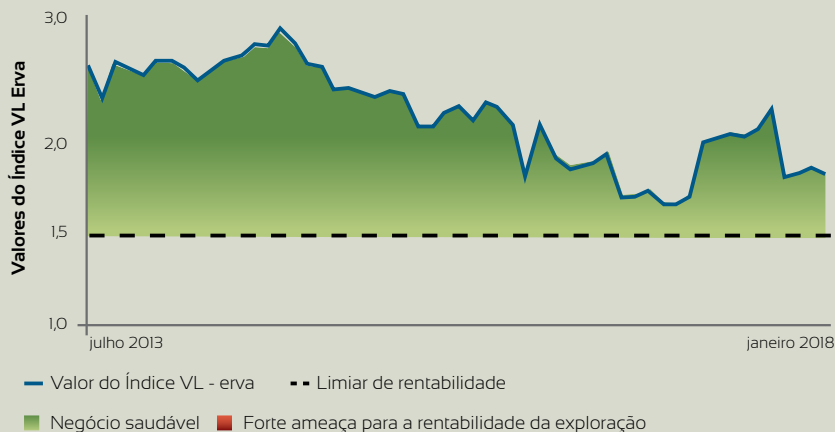
O Índice VL é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).



▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL-ERVA

DE JULHO DE 2013 A JANEIRO DE 2018

O Índice VL - ERVA é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (primavera/verão 60 kg/dia de pastagem verde, 10 kg/dia de silagem de erva e de milho, 5,6 kg/dia de concentrado; outono/inverno 47 kg/dia de pastagem verde, 13,3 kg/dia de silagem de erva e de milho, 6,7 kg/dia de concentrado).



no Índice VL - ERVA que em janeiro de 2018 foi, respetivamente, de 1,765 e de 1,828. De referir que em janeiro de 2017 o Índice VL havia sido de 1,546 e o Índice VL - ERVA de 1,663.

Um índice inferior a 1,5 (valor muito baixo) indica forte ameaça para a rentabilidade da exploração leiteira; um índice entre 1,5 e 2,0 (valor moderado) indica que a produção de leite é um negócio economicamente viável; um índice maior do que 2,0 (valor elevado) indica que estamos perante uma situação muito favorável para o sucesso económico da exploração (Schröer-Merker et al., 2012). Durante o trimestre em análise, o Índice VL atingiu o valor mínimo de 1,765 e o Índice VL - Erva o valor mínimo 1,828, em

ambos os casos durante o mês de janeiro de 2018. Pode-se concluir que os produtores de leite do continente e dos Açores se encontram agora numa situação mais favorável do que aquela em que se encontravam em janeiro de 2017. De realçar que o Índice VL-ERVA reflete a realidade da produção de leite muito mais favorável da ilha de S. Miguel que produz cerca de 60% do total de leite dos Açores. Mesmo assim, algumas das fábricas de transformação do leite ao baixarem o preço ao produtor na ordem de 0,01€ por litro de leite, estão a contribuir para a diminuição dos rendimentos destes. Este aspeto está a ter maior relevância na Ilha Terceira por só existir uma fábrica de transformação de leite. ▶

NOTAS:

Comparando com o mês de janeiro de 2017, o preço do leite pago aos produtores do continente em janeiro de 2018 foi superior em 3 cêntimos/kg e o valor pago aos produtores dos Açores foi superior em 2,6 cêntimos/kg;

Durante o trimestre em análise houve um aumento do preço das principais matérias-primas que entram na formulação dos alimentos compostos. Esta evolução contribuiu para aumentar os preços, não só do alimento composto como também do regime alimentar formulado para o cálculo do Índice VL. O aumento do preço das matérias-primas poderá influenciar negativamente a economia das explorações mais dependentes de alimentos compostos. Nos Açores o preço do alimento composto também aumentou tendo o preço do regime alimentar formulado para calcular o Índice VL - ERVA aumentado, entre novembro e janeiro, devido ao aumento do consumo de alimentos forrageiros conservados em consequência do menor consumo de pastagem fresca que ocorre a partir de setembro;

No trimestre em análise, a palha, um dos alimentos forrageiros utilizados na formulação do regime alimentar, apresentou um aumento representativo de preço relativamente ao trimestre anterior;

As três considerações anteriores refletem-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em janeiro de 2018 foram, respetivamente, de 1,765 e 1,828.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MMO (2018). European milk market observatory – EU historical prices. http://ec.europa.eu/agriculture/milk-market-observatory/index_en.htm acesso em 18-03-2018.

Schröer-Merker, E; Wesseling, K; Nasrollahzadeh, M (2012). Monitoring milk:feed price ratio 1996-2011. In: Chapter 2 – Global monitoring dairy economic indicators 1996-2011, IFCN Dairy Report 2012, Torsten Hemme editor, p 52-53. Published by IFCN Dairy Research Center, Schauenburgerstrasse, Germany.

SIMA-GPP (2018). Leite à produção - Preços Médios Mensais. Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, Gabinete de Planeamento e Políticas. <http://www.gpp.pt/index.php/sima/precos-de-produtos-agricolas> acesso em 18-03-2018.



NUTRIÇÃO ANIMAL

CONSULTADORIA

OBJECTIVOS

PREMIX

ESPECIALIDADES AGRÍCOLAS E PECUÁRIAS, LDA.

Empresa portuguesa com raízes belgas.
Fabricantes - Exportadores

- Premix de vitaminas e oligo-elementos - Concentrados - Minerais - Ingredientes naturais
- Linha tradicional - Linha económica
- Linha top - Linha profissional - Linha ecológica
- Complementos galvânicos
- Qualidade garantida

Assistência técnica aos clientes, como:

- Formulação ideal
- Análises laboratoriais e ensaios
- Apoio técnico, biólogo e veterinário com nível universitário e experiência prática de campo em Portugal, Bélgica, Brasil e E.U.A.

Para o nosso cliente:

- Maior valor acrescentado
- Maior sucesso e rendimento
- Mais benefícios, graças à nossa estrutura leve, e assim, produtos com baixo conteúdo/calor específico








VIANA DO CASTELO
Parque Industrial IL - Nova P-4935-232 VIANA DO CASTELO
Tel: +351 258 320 270 Fax: +351 258 320 271
@-mail: premix@premixportugal.com
Webpage: www.premixportugal.com